

G. Ciências Humanas - 8. Psicologia - 12. Psicologia

Repercussões da institucionalização de idosos no processo do adoecer

Gilcínila Laís Cardoso Lemos ¹

Paloma Borges Silva ²

Deraci Souza dos Santos ³

Ladine Teixeira Santos ⁴

Silvana Batista Gaino ⁵

1. Graduada de Psicologia-Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)
2. Graduada de Psicologia-Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)
3. Graduada de Psicologia-Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)
4. Graduada de Psicologia-Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)
5. Prof.Assistente do Curso de Psicologia da UFRB Doutoranda pela USP-SP

INTRODUÇÃO:

O fenômeno do envelhecimento populacional é um processo global. No Brasil, segundo o IBGE, em 1970, cerca de 4,95% da população era de idosos, havendo a expectativa de alcançar 9,2 em 2010. Mudanças sociais, econômicas e políticas culminaram nesse crescimento. A expectativa de vida aumentou e trouxe conseqüências como maior incidência de doenças crônico-degenerativas e depressão. Já se sabia que era comum na velhice a presença do adoecimento e que essa situação podia agravar-se quando se tratava de idosos institucionalizados, pois essa condição geralmente resulta, na diminuição da qualidade de vida e no aparecimento ou agravamento de psicopatologias. Estudos têm apontado que um quadro clínico que já apresentava comprometimentos graves pode piorar, podendo ocorrer diminuição da capacidade funcional, baixa interação social, motivação reduzida, bem como limitações progressivas da capacidade cognitiva.

Isso aponta para a necessidade de um cuidado maior nas avaliações e nos acompanhamentos realizados, que objetive resgatar a qualidade de vida dos idosos. Visando auxiliar nesse processo, o presente trabalho pretendeu investigar um possível quadro de Depressão em um dos idosos institucionalizados do Lar Maria da Glória localizado no município de Santo Antonio de Jesus.

METODOLOGIA:

O presente estudo de caso é de caráter exploratório descritivo e foi realizado através de observação participante. O participante do estudo foi um idoso do sexo masculino de 68 anos, que atualmente mora no Lar Maria da Glória. Os materiais utilizados durante a coleta dos dados foram caderno e caneta para fazer os registros após as observações, e um roteiro contendo os seguintes aspectos a serem observados: provável etapa de desenvolvimento em que se encontra o indivíduo participante; descrição breve da sua aparência nos dias de observação; demonstrações de afetividade; aspectos de sociabilidade; a linguagem como um todo; orientação no tempo e no espaço e possível configuração de enfermidade; além de outros comportamentos.

RESULTADOS:

Os dados coletados possibilitaram o levantamento da seguinte hipótese: o idoso participante deste estudo apresenta um quadro de Depressão, com predominância dos seguintes sintomas: retraimento social, lentificação motora, redução da capacidade de experimentar prazer nas atividades realizadas, fadiga ou sensação de perda de energia. O mesmo também relatou durante as observações que atualmente utiliza os serviços do CAPS. Esse resultado corrobora o que vem sendo apontado pelos artigos atuais de que a Depressão é o transtorno mais

comum nos idosos e que a situação de institucionalização por si só já gera perda de autonomia, redução ou eliminação do vínculo com familiares e com a comunidade, perda da identidade causada pela submissão a processos de normatização e pode contribuir para o agravamento do quadro clínico. A importância do diagnóstico nesses casos é que ele vai nortear o atendimento e o mesmo quando é estabelecido adequadamente, devolve ao indivíduo a capacidade de amar, pensar, interagir e cuidar de pessoas, trabalhar, sentir-se gratificado e assumir responsabilidades.

CONCLUSÃO:

Esse estudo possibilitou uma vivência da prática, confirmando que a formação em Psicologia permite a atuação nos diversos contextos. Alertou para o fato de que a depressão quando acomete o idoso pode apresentar quadro de estado confusional semelhante ao que ocorre na demência, produzindo uma queda na imunidade, diminuindo a resistência física às doenças e que muitos idosos se sentem desprezados e rejeitados tanto pela sociedade, quanto pela própria família.

Palavras-chave: Idosos, Institucionalização, Depressão.